



## **ACTA N.º 3/2018**

No dia 14 de março de 2018, pelas 14h30, reuniu o Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, regularmente convocado pelo Diretor da Faculdade. A reunião foi presidida pelo Professor Doutor Pedro Romano Martinez, tendo estado presentes os seguintes membros:

### **Membros Docentes:**

Professor Doutora Paula Vaz Freire  
Professor Doutor Miguel Moura e Silva  
Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues  
Professora Doutora Raquel Brízida Castro

### **Membros não Docentes**

D. Conceição Feiteiro  
Dr. Bertolino Campaniço

### **Membros Discentes**

Dr. Pedro Gonçalo Farmhouse  
Rodrigo Gonçalves  
Adolfo Rafael  
Beatriz Simões

Também participou na reunião, nos termos estatutários e regimentais, a Diretora Executiva, Professora Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da AAFDL, Gonçalo Martins Santos.

Como questão prévia, o Conselho Académico aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do Professor Doutor Curado Neves.

1. Sobre o ponto 1 da Ordem de Trabalhos, foi solicitado o envio por

email das correções/aditamentos/alterações a introduzir no projeto de Ata da reunião do Conselho Académico de 21 de fevereiro de 2018.

2. No que se refere ao Ponto 2 da OT, sobre os Exames do 1.º semestre, em cumprimento do solicitado pelos representantes dos discentes, o Dr. Bertolino Campaniço procedeu ao seguinte levantamento:

- i) Provas orais realizadas durante o 1.º semestre: 4286 provas;
- ii) Total de Provas orais do 1.º semestre, incluindo as realizadas após o início do 2.º semestre: 4.879
- iii) Provas orais realizadas após o termo do 5.º turno de orais (9 fevereiro): 18 por cento - 873 provas orais;
- iv) Provas Orais realizadas após exame escrito da Época de Recurso: 113 provas, 4 por cento;
- v) Provas Orais agendadas para depois do início do 2.º semestre: 4 por cento, 103 orais de passagem.

3. No que se refere ao Ponto da OT atinente ao início do 2.º semestre, em cumprimento das solicitações dos representantes dos discentes, o Dr. Bertolino Campaniço informou sobre a criação de desdobramentos nas subturmas, por forma a cumprir os limites de alunos que cada subturma deve ter. Segundo explicou, apenas uma subturma tem 48 alunos, encontrando-se as restantes abaixo desses valores.

Ainda quanto a este Ponto da OT, a propósito da nova ferramenta tecnológica usada pela Divisão Académica para a elaboração dos horários, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva considerou que os docentes deveriam ter sido ouvidos quanto aos horários das aulas práticas, devendo, no próximo ano, a divisão académica adicionar tecnicamente critérios adicionais de ajustamentos.

4. Quanto ao Ponto 4 da OT, intervieram o Diretor da Faculdade e o Presidente da AAFDL sobre o calendário das frequências (Anexo 1 da Convocatória), elaborado na sequência da audição dos alunos, com a mediação da AAFDL, em conformidade com o Regulamento de

Avaliação.

5. Em relação ao Ponto 5, referente à preparação do próximo ano letivo, entrevistaram o Professor Doutor Pedro Romano Martinez, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva, o Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues, o Dr. Bertolino Campaniço, a D. Conceição Feiteiro, o representante dos alunos Rodrigo Gonçalves e o Presidente da AAFDL.

O Diretor da Faculdade informou os conselheiros sobre o ponto da situação da elaboração do Regulamento de Avaliação dos Professores, no âmbito do Conselho Científico, sendo que a proposta em análise integra uma componente pedagógica. Lembrou também que para além da realização de jornadas pedagógicas, não existe a prática de formação pedagógica dos professores, até por dificuldades de funcionamento.

O Presidente da AAFDL propôs a criação de ações específicas de Formação pedagógica para os professores. Em especial, a abertura de uma nova formação para os próximos assistentes convidados. Considerou que seria importante que o Conselho Científico contemplasse o aspeto pedagógico na avaliação dos docentes. Se assim não for, haverá sempre, na sua opinião, falta de interesse na frequência de jornadas pedagógicas (nas últimas, foram 10 professores).

O Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues lembrou as dificuldades práticas que todos os Assistentes tiveram e têm de enfrentar quando começam a dar aulas.

O Dr. Bertolino Campaniço referiu o apoio que a Divisão Académica presta aos docentes desde que estes iniciam funções, designadamente quanto ao acesso ao FENIX.

A D. Conceição Feiteiro comentou que, em alguns casos, seria desejável os Recursos Humanos fazerem o acompanhamento do momento de entrada em funções de novos assistentes.

O Professor Doutor Miguel Moura e Silva lembrou que esta é uma competência do conselho pedagógico, devendo ser objeto de um plano informal, mas nunca como requisito do exercício da docência.

O Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues salientou a necessidade de encontrar um equilíbrio entre as componentes pedagógica e de investigação da avaliação dos professores.

O Professor Doutor Pedro Romano Martinez sublinhou a necessidade de formação pedagógica de todos os professores, reconhecendo que a Faculdade privilegia a avaliação científica dos professores. Na sua perspetiva, o Conselho Académico poderia sugerir ao Conselho Pedagógico a realização de jornadas pedagógicas no início do ano.

A Professora Doutora Paula Vaz Freire lembrou que o Conselho Pedagógico tem promovido inquéritos, mas que são poucos os alunos que respondem.

O Representante dos alunos, Adolfo Rafael, comentou que os alunos não respondem, pois não acreditam na eficácia desses inquéritos.

6. Ainda no âmbito do mesmo Ponto da OT, a propósito do processo de Candidaturas de mestrado, entrevistaram o Professor Doutor Pedro Romano Martinez, a Diretora Executiva, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva e os representantes dos discentes, Dr. Pedro Farmhouse e Rodrigo Gonçalves.

O representante dos discentes Dr. Pedro Farmhouse alertou para a necessidade de abertura do processo de candidaturas ao Mestrado, com a maior brevidade possível, designadamente, através da publicação no site da FDUL da informação relevante para o efeito.

A Professora Doutora Cláudia Madaleno lembrou que a abertura das candidaturas depende da definição das especialidades que funcionarão no próximo ano lectivo.

O Diretor da Faculdade referiu a necessidade de solicitar ao Conselho Científico a indicação dessa informação com a maior brevidade possível.

O Professor Doutor Miguel Moura e Silva informou que já chamou a atenção do Conselho Científico para o problema. Sugeriu que o processo seja aberto com os planos do ano lectivo em curso.

O Diretor da Faculdade propôs a publicação de informação sobre os Mestrados no site, ainda que as brochuras, mais detalhadas, possam

surgir mais tarde.

7. No que se refere ao Ponto 6 da OT, a propósito da consulta de notas, o Professor Doutor Pedro Romano Martinez remeteu para uma deliberação da CNPD sobre esta matéria, que admite essa publicação numa plataforma de acesso condicionado como o FENIX, atenta a relevância das mesmas restrita à comunidade estudantil.

8. Em relação ao Ponto 7 da OT, intervieram o Diretor da Faculdade, a Professora Doutora Paula Vaz Freire e Dr. Pedro Farmhouse. Foi discutida a questão da não devolução da taxa de revisão de prova no caso de ser procedente. A questão foi remetida para a reunião seguinte, depois de a DAC fornecer dados estatísticos sobre os recursos.

9. Ainda no Ponto 7 da OT, iniciou-se a discussão sobre a fixação do valor das propinas para o próximo ano lectivo. Intervieram o Diretor da Faculdade, a Diretora Executiva, a Professora Doutora Paula Vaz Freire, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva e os representantes dos alunos, Dr. Pedro Farmhouse e Rodrigo Gonçalves.

O Diretor da Faculdade e a Subdiretora Professora Doutora Paula Vaz Freire salientaram a questão da sustentabilidade financeira da Instituição, atento o acréscimo significativo dos encargos financeiros nos últimos anos, em especial nas despesas com o pessoal docente e com os funcionários. Embora se preveja um défice menor, a verdade é que existe um problema estrutural, assumindo as propinas um peso decisivo nas receitas da Faculdade.

A este respeito, a Professora Doutora Paula Vaz Freire referiu os novos concursos de contratação de pessoal, as progressões remuneratórias, o aumento do salário mínimo e suas repercussões nos contratos de prestação de serviços, bem como as despesas com a limpeza e a segurança. A Subdiretora referiu ainda que a FDUL tem feito várias poupanças, desde logo recorrendo à Reitoria para centralizar as compras e a nível de despesas de investimento. Considerou que a

melhor solução passaria pela manutenção das propinas do Mestrado em Direito e Prática Jurídica e pelo aumento das restantes, como forma de obter a sustentabilidade financeira e como sinal reputacional.

Por outro lado, o Professor Doutor Pedro Romano Martinez lembrou que a redução de *numerus clausus* afeta a distribuição do serviço docente e a função social e de interesse público que a Faculdade tem de prestar.

A proposta apresentada pela Direção atende, em especial, às características e natureza dos cursos de mestrado e de doutoramento, bem como aos valores que estão a ser praticados em outras Universidades, cujo levantamento foi distribuído aos conselheiros.

O Dr. Pedro Farmhouse suscitou a questão da eventual inconstitucionalidade de um acréscimo no valor das propinas dos estudantes internacionais.

O Professor Doutor Miguel Moura e Silva referiu a alteração da lógica de alteração da repartição de créditos no mestrado, defendendo que o valor das propinas deverá ser mais elevado na fase curricular do que na fase da dissertação.

O Diretor da Faculdade sustentou, por sua vez, que atendendo à lógica de acompanhamento e de contacto, o Mestrado em Direito e Ciência Jurídica deverá ser mais caro do que o Mestrado em Direito e Prática Jurídica.

A deliberação relativa à definição do valor das propinas foi remetida para a reunião subsequente.

10. No contexto do Ponto 9 da OT, o Dr. Pedro Farmhouse propôs que cada Grupo de Estudos da Faculdade possa criar Prémios e Distinções relacionados com o ensino do Direito.

11. Quanto ao ponto 10 da OT, o Diretor da Faculdade informou que está a ser preparado um Regulamento de atribuição de Bolsas financiadas por Mecenato.



12. No que se refere ao ponto 11 da OT, o Dr. Pedro Farmhouse solicitou a adoção de políticas de efetivo incentivo aos alunos que estão nas tutorias, sugerindo a sua integração no Gabinete de Consultoria Jurídica.

13. Em outros assuntos, a Diretora Executiva teceu várias considerações sobre a participação da FDUL em feiras de educação, tendo salientado a intervenção na maior feira de educação do país, a Futurália. A este respeito, sublinhou a colaboração prestada pelos alunos conselheiros e a falta de presença de alunos indicados pela AAFDL.

14. Ainda em outros assuntos, o representante dos discentes, Adolfo Rafael, sublinhou a necessidade de reparação das trancas para as portas dos WC e as placas identificativas (homem/mulher).

Foi agendada uma reunião extraordinária para 20 de março, às 10 horas.

### **O Presidente do Conselho Académico**

(Professor Doutor Pedro Romano Martinez)

### **A Secretária**

(Professora Doutora Raquel Brizida Castro)